

**PÉ** de  
**COBRA,**  
**ASA** de  
**SAPO**

[ **QUADRINHAS  
MONSTRUOSAS** ]

## PARA O AGUSTO

*Pé de cobra, asa de sapo – Quadrinhas monstruosas*  
Copyright © Rafael Soares de Oliveira, representado por  
AMS Agenciamento Artístico, Cultural e Literário Ltda.

Gerente editorial	Claudia Morales
Editora	Lavinia Fávero
Editora assistente	Elza Mendes
Diagramador	Claudemir Camargo
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Ana Luiza Couto, Juliana Caldas, Flávia Yacubian
Projeto gráfico	Cláudia Furnari
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

O51p

Oliveira, Rafael Soares de  
Pé de cobra, asa de sapo : Quadrinhas monstruosas /  
Rafael Soares de Oliveira ; ilustrações Jean Galvão. -  
São Paulo : Ática, 2012.  
48p. : il. - (Poesia para crianças)

ISBN 978-85-08-15379-4

1. Folclore - Literatura infantojuvenil. 2. Poesia  
infantojuvenil brasileira. I. Galvão, Jean, 1972-.  
II. Título. III. Série.

11-6557

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 15379-4 (aluno)

CL: 738029

CAE: 266632

2018

1ª edição

3ª impressão

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2012  
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP  
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br  
www.aticascipione.com.br

**IMPORTANTE:** Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



# PÉ DE COBRA, ASA DE SAPO

QUADRINHAS MONSTRUOSAS



Rafael Soares de Oliveira

Ilustrações  
Jean Galvão

**ea**  
editora ática

TRAGO PÓ PIRLIMPIMPIM  
E UMA VARINHA ENCANTADA.  
PAREÇO UMA BORBOLETA...  
QUEM SOU EU? EU SOU A FADA!





**PULO DE UMA PERNA SÓ,  
POR AÍ E POR AQUI,  
SOU O SENHOR PERERÊ  
(PARA OS ÍNTIMOS, SACI).**

QUANDO EU SAIO PELAS RUAS,  
TODA A GENTE FICA PASMA.

NÃO SEI POR QUE TANTO ESPANTO...  
SÓ PORQUE EU SOU UM FANTASMA?



**TENHO ORELHAS PONTIAGUDAS,  
QUEM ME VÊ SE SURPREENDE,  
SOU UM HOMEM PEQUENINO...  
QUEM SOU EU? SOU O DUENDE!**

